



☹️ O COPOM do Banco Central decidiu reduzir a taxa da Selic em 0,25%, de 15% para 14,75% ao ano. A decisão do colegiado foi unânime. A expectativa era, inicialmente de um corte em 0,5%, mas com a disparada dos preços do petróleo no mercado internacional, o corte foi menor.

☹️ O conflito no oriente médio intensificou a vulnerabilidade da inflação. Os riscos de alta quanto de baixa dos preços não têm definição garantida, mas com a suba nos preços do diesel, é mais provável o aumento da inflação.

☹️ Também o dólar se apresentou instável na semana passada, mais as variações foram pequenas e o período fechou ao redor de R\$ 5,25 com a moeda americana ganhando força lá fora, após a comunicação do presidente do “Federal Reserve” de retomada dos cortes de juros nos EUA.

☹️ O governo federal está propondo aos estados para alterar a incidência do ICMS sobre os combustíveis, principalmente o diesel, afim de minorar os efeitos após a alta desses produtos ao mercado internacional devido ao conflito no oriente médio.

☹️ O INSS suspendeu novos empréstimos consignados do banco C6, em razão de irregularidades nos contratos da instituição financeira com aposentados e pensionistas da previdência social. O órgão quer que o banco devolva R\$ 300 milhões a segurados, que foram usurpados por fraudes contra os beneficiários da previdência social.

☹️ A Receita Federal anunciou a criação de “Cachback do imposto de renda”. A medida faz parte das novas regras para a declaração do IRPF 2026 (ano base 2025), e promete resolver de forma automática a contribuintes que, embora não fossem obrigados a declarar, tiveram imposto de renda retido na fonte.

☹️ A câmara dos deputados aprovou o requerimento de urgência para o projeto de lei que amplia o limite de enquadramento para microempreendedores individuais. O projeto já foi aprovado no senado federal e passa a enquadrar como MEI a empresa que tiver renda bruta anual de até R\$ 130 mil, e não mais de R\$ 81 mil.

☹️ A hora de acertar as contas com o leão do IR, está chegando e começa, dia 23/03. Conforme as novas regras, o prazo para a entrega das declarações vai se estender até 29 de maio, com as restituições pagas em quatro lotes.

Dauter Berlese.
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.